



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/2013

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: COMISSÃO ECUMÊNICA DOS DIREITOS DA TERRA-CEDITER

**UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO
RECÔNCAVO/LOTE5**

**16º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL
PERÍODO DE 01/08/2017 A 05/11/2017**

Sumário

1.	Introdução	03
2.	Perfil do Serviço Publicizado	03
3.	Gestão do Contrato	04
4.	Metodologia utilizada para acompanhamento, monitoramento e avaliação	04
5.	Comparativo das metas pactuadas e dos resultados alcançados	06
5.1	Comentários sobre os resultados	07
6.	Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período	15
6.1	Resumo das Movimentações Financeiras do Período	15
6.2	Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período	16
6.3	Análise das Receitas e Despesas do Período	16
7.	Avaliação da Satisfação dos Usuários	18
8.	Manifestações da Ouvidoria Geral do Estado	18
9.	Notificações dos Órgãos de Controle	19
10.	Análise do Cumprimento das Cláusulas Contratuais	19
11.	Aplicação de Descontos	19
12.	Recomendações	22
13.	Parecer Conclusivo	22

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de 01/08/2017 a 05/11/2017, tem como objetivo apresentar a análise do cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como da economicidade no desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 014/2013, celebrado entre a Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra - CEDITER e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária/Recôncavo, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída Comissão para este fim, através da Portaria nº 070/2013, de 03/04/2013, cuja composição foi alterada pela Portaria nº 054, de 03 de junho de 2014, e pela Portaria nº 067 de 29 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia, de 02 de agosto de 2016 para designar os seguintes membros: Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Edjane Santana de Oliveira, Edelson Ferreira dos Santos, Efon Batista Lima, Jenny Tilmann Pompe (excluída da Comissão DOE 14/10/2016), Karine Conceição de Oliveira, Lara Sousa Matos Andrade (excluída da Comissão DOE de 01/08/2017), Mônica Barbosa Sanches Sales, Rômulo Alves Cedraz, Lucas Guerrieri Villas Boas e Máira Santana Vida (estes dois últimos incluídos pela Portaria nº 110, de 01 de Agosto de 2017).

O relatório de prestação de contas pela Organização Social foi entregue a CATIS em 12 de janeiro de 2018. Portanto, o relatório foi entregue, intempestivamente, com dois meses de atraso.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária/Recôncavo, situado no Campus da Universidade Federal do Recôncavo, Cruz das Almas - BA, consiste em ofertar Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta no Relatório que o Cesol conta com 24 pessoas contratadas para o desempenho funcional, dentre prestadores de serviço (RPA) e estagiários/bolsistas.

A sua capacidade operacional de atendimento é de 18 empreendimentos, por trimestre, cumulativos a partir do terceiro trimestre, ao longo da execução deste Contrato, e alcança todo o território delimitado.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão n.º 014/2013, com vigência a partir de 17 de junho de 2013, foi prorrogado pelo período de dois anos, através do Segundo Termo Aditivo, sendo o termo inicial deste em 05 de novembro de 2015 e termofinal para 04 de novembro de 2017, com repasse de recurso no valor global de R\$ 3.062.560,00 (três milhões, sessenta e dois mil e quinhentos e sessenta reais), permanecendo o objeto originário que é a gerência do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Recôncavo, Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, COMISSÃO ECUMÊNICA DOS DIREITOS DA TERRA - CEDITER.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação ao planejar as suas ações objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas, dos Relatórios de Acompanhamento e Avaliação da execução do Contrato de Gestão firmado.

Consoante definido, a Contratada deverá apresentar, no período de um ano, quatro relatórios trimestrais e um relatório anual, conforme cronograma seguinte:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
13º Relatório	01 de novembro de 2016 a 31 de janeiro de 2017	08 de fevereiro de 2017
14º Relatório	01 de fevereiro a 30 de abril de 2017	08 de maio de 2017
15º Relatório	01 de maio a 31 de julho de 2017	08 de agosto de 2017
16º Relatório	01 de agosto a 30 de outubro de 2017, inclusive, com os dias restantes da vigência.	Cinco dias úteis após o término do contrato.
ANUAL	novembro de 2016 a 30 de novembro de 2017, inclusive, com os dias restantes da vigência.	31 de dezembro de 2017

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao superintendente da SESOL.

No caso do contrato em tela, é importante chamar à ordem as datas dos relatórios elaborados pela Organização Social, haja vista à necessidade de compatibilizar a execução físico-financeira, calendário civil e os acompanhamentos feitos Comissão de Acompanhamento e Monitoramento da SETRE e a Secretaria Executiva do Congeos. Desse modo, os gestores do Cesol Recôncavo devem se atentar para a data de entrega limite dos relatórios e o respectivo período.

A Organização Social precisa adequar o período do Relatório de acordo com o estabelecido pela Comissão de Acompanhamento e Monitoramento/Setre e o Congeos/Saeb.

O processo de elaboração deste Relatório de Monitoramento e Avaliação pautou-se no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) e foi subsidiado com elementos intrínsecos do objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorreu à conclusão da análise do relatório recebido, do quanto constatado durante o acompanhamento e do resultado das diligências.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

16º Relatório Técnico Trimestral de Execução do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/2013 - Período de 01/08/2017 a 05/11/2017

Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº.	Indicador	Forma de Cálculo	Parâmetro	Peso	Pontuação Máxima (B)	Meta			Pontuação Obtida (A)
						Previsto	Realizado	% Alcance	
1	Incremento da Renda Produtiva Familiar	$[Renda\ Produtiva\ Média\ (t1) / Renda\ Produtiva\ Média\ (t0) - 1] \times 100$	100% = 10 pontos	2	20	15%	15%	100%	20
2	Número de Horas de Assistência Técnica realizada	$[(n^\circ\ de\ horas\ de\ assistência\ técnica\ realizada / n^\circ\ de\ horas\ de\ assistência\ técnica\ prevista) \times 100]$	100% = 10 pontos	2	20	5.376	8160	151%	20
3	Trabalhadores com capacitação	$[(N^\circ\ de\ trabalhadores\ capacitados / pelo\ total\ de\ trabalhadores\ contratados) \times 100]$	100% = 10 pontos	2	20	NA	NA	NA	NA
4	Diagnóstico de Contexto realizado	Nº de diagnóstico do contexto realizado	Igual a 1 = 10 pontos	2	20	NA	NA	NA	NA
5	Oficinas Temáticas Realizadas	Nº de Oficinas Temáticas realizadas	1 = 10 pontos	2	20	1	1	100%	20
6	Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) e Planos de Ação Atualizados	$[(N^\circ\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ atualizados / N^\circ\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ previstos\ para\ serem\ atualizados) \times 100]$	100% = 5 pontos	3	15	NA	NA	NA	NA
7	Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) e Planos de Ação Realizados	$[(N^\circ\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ realizados / N^\circ\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ para\ serem\ realizados) \times 100]$	100% = 5 pontos	3	15	NA	NA	NA	NA
8	Assistência Técnica Gerencial contínua e cumulativa	$[(N^\circ\ de\ empreendimentos\ assistidos\ pela\ assistência\ gerencial / N^\circ\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ assistidos\ pela\ assistência\ gerencial) \times 100]$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
9	Assistência Técnica Socioprodutiva contínua e cumulativa	$[(N^\circ\ de\ empreendimentos\ assistidos\ pela\ assistência\ socioprodutiva / N^\circ\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ assistidos\ pela\ assistência\ socioprodutiva) \times 100]$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
10	Assistência técnica específica	$(N^\circ\ de\ empreendimentos\ capacitados / N^\circ\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ capacitados) \times 100$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
11	Orientação acesso ao crédito	$[(N^\circ\ de\ empreendimentos\ orientados / N^\circ\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ orientados) \times 100]$	100% = 10 pontos	2	20	151	151	100%	20
12	Empreendimentos encaminhados para as agências de microcrédito	$[(N^\circ\ de\ empreendimentos\ encaminhados / N^\circ\ de\ empreendimentos\ identificados\ no\ EVE\ para\ encaminhamento) \times 100]$	100% aptos pelo EVE = 10 pontos	3	30	MC	MC	MC	MC
13	Empreendimentos que acessaram microcrédito	$[(N^\circ\ de\ empreendimentos\ com\ acesso\ ao\ microcrédito / N^\circ\ de\ empreendimentos\ encaminhados) \times 100]$	100% aptos pelo EVE = 10 pontos	3	30	MC	MC	MC	MC
14	Empreendimentos assistidos pela assistência em comercialização	$(N^\circ\ de\ empreendimentos\ assistidos\ pela\ assistência\ em\ comercialização / N^\circ\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ assistidos\ pela\ assistência\ em\ comercialização) \times 100$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
15	Empreendimentos e famílias com informações atualizadas	$(N^\circ\ de\ empreendimentos\ e\ famílias\ com\ informações\ atualizadas / N^\circ\ de\ empreendimentos\ atendidos) \times 100$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
TOTAL					230	PONTUAÇÃO TOTAL ALCANÇADA (A)			230
						PONTUAÇÃO MÁXIMA (B)			230
						% ALCANCE DAS METAS (A/B)			100%

NA = Não se aplica neste trimestre
MC = Meta Condicionada

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

Foram pactuadas **nove metas** para cumprimento no décimo sextorelatório do ano em curso, quarto ano da execução do Contrato, tais metas consistem na execução das seguintes ações delineadas:

Incremento de Renda Produtiva Familiar realizado.

Relata a contratada, que o incremento representa o desenvolvimento ou aumento da renda a partir da comercialização, da qualificação profissional e da participação em ações e eventos que contribuirão para a melhoria dos produtos e serviços oferecidos pelos EES. A apresentação da meta para o Incremento de Renda está sistematizada para melhor compreensão da importância deste indicador para a renda das famílias.

A qualificação profissional oferecida com as Oficinas de Patchwork e Oficina de Patch Applique, Oficina de Corte e Costura e Oficinas de Derivados do Aipim foram elementos fundamentais a capacitação para o mercado de trabalho, preferencialmente de forma associativa. As oficinas, cursos e as formações contribuirão para o conhecimento sobre as possibilidades de trabalho e geração de renda no meio rural, tanto com atividades agrícolas como não-agrícolas, especificamente no Recôncavo da Bahia. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se a confecção de roupas, artesanatos de diversas modalidades, produção de alimentos: refeições, lanches, biscoitos, bolos, polpas, sorvetes, beijos etc. As atividades não agrícolas desenvolvidas [por homens e mulheres] de forma individual, são trabalhos como pedreiro, marceneiro, manicure, diaristas e serviços temporários com a venda de cosméticos.

A participação em feiras da agricultura familiar, agroecológicas, artesanato e economia solidária permitiram, aos membros dos EES acompanhados pelo Centro Público, encontros, parcerias, novos aprendizados, programação de vendas e novos clientes. Realizando até mesmo atendimento, vendas e encomendas via internet, especificamente *whatsapp*, *Instagram* e *Facebook*.

Quantificar o valor comercializado nos eventos que os Empreendimentos participaram foi necessário e possível a partir do registro das vendas e como forma de apresentar o valor médio destas receitas. Constata-se, tanto a partir desde registro quanto com os depoimentos coletados que a renda das famílias foi incrementada pelas ações desenvolvida para melhoramento da produção, qualificação profissional e busca por novos mercados, atingindo assim a meta para este trimestre.

A comercialização das coleções desenvolvidas a partir do Edital nº 001/2014 de Apoio a Economia Solidária de Matriz Africana lançado pela Secretaria de Trabalho, Renda e Esporte do Estado da

Bahia(SETRE); em feiras e desfiles, também representou um ganho (incremento de renda) para os membros do EES e participantes dos projetos.

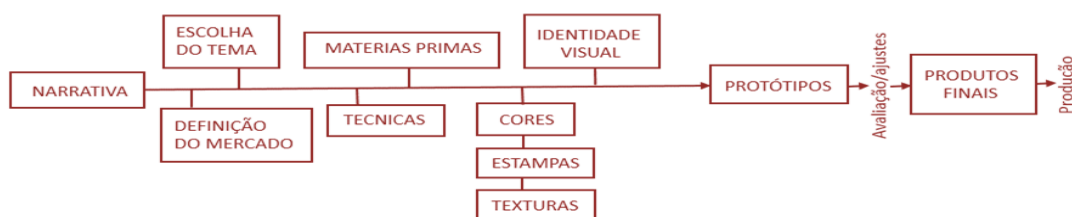
Número de horas de assistência técnica realizada.

Foram contabilizadas **8.160 horas** trabalhadas no período, incluindo: equipe técnica, prestadores de serviço, colaboradores, estagiários e consultores. Contabilizou-se: horas técnicas trabalhadas em atividades de campo, elaboração de relatórios, planejamento e elaboração de atividades, separação de materiais para eventos, palestras, oficinas, capacitação de equipe, oficinas de atualização e elaboração de novos produtos e consultorias voltadas a adequação dos estatutos ao novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC/ Lei 13.019/2014).

Realização de uma oficina temática de sensibilização, observado para tanto, mobilização e priorização dos empreendimentos associativos no território e a avaliação do evento.

Informa a contratada, que foi realizada uma oficina com o tema "Identidade na produção artesanal", que abordou os aspectos voltados a escala de produção territorial para o universo de cada município. Utilizou-se mecanismo informativo para que as artesãs caracterizassem os produtos com definições mais próximas da realidade dos membros dos empreendimentos, assim questões já vivenciadas no dia a dia, são mais fáceis de serem retratadas e assimiladas pelas artesãs em suas produções, possibilitando uma interpretação pessoal o que gera maior identidade entre o produtor e seus temas.

Figura 1 - Esquema do processo de desenvolvimento de coleção: caminho para a aplicação da identidade à produção artesanal.



Fonte: Cesol Recôncavo

Relata que nesta figura, o produto também pode ser trabalhado para coleções e que para ter um produto final há diversas etapas que são complementares e portam aspectos determinantes para um produto de qualidade.

Assistência gerencial a 151 empreendimentos associativos, a qual consiste em definir e providenciar os instrumentos necessários à formação nas dimensões: gestão (gestão da produção, gestão administrativo-financeira, gestão comercial) e jurídica (elementos essenciais para constituição, formalização e funcionamento do empreendimento).

A Contratada informa ter realizado assistência técnica a **151 empreendimentos**.

A contratada informa que na assistência técnica gerencial continuou com o trabalho de orientação sobre os aspectos que envolvem a adequação dos estatutos ao Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC lei 13.019/2014), discutindo os artigos/informações que necessitam ser acrescidos no estatuto. Outro aspecto trabalhado foi na construção do Decreto que oficializa a parceria entre a Associação/Cooperativa com a Prefeitura ou com outras instituições. Neste sentido, buscou-se mostrar a importância dessa oficialização de parceria, uma vez que, há empreendimentos que utilizam materiais emprestados da prefeitura ou de Secretarias específicas e não tem um termo que registre esse empréstimo.

Os empreendimentos levantaram a demanda sobre economia solidária e associativismo e diante disso foram realizadas oficinas para capacitar e informar sobre a conceituação da economia solidária. Percebeu-se que a forma de economia solidária mais praticada pelos associados/ cooperados é a troca de semente.

No associativismo os empreendimentos foram orientados da necessidade de participação em reuniões, responsabilidade em assumir os cargos, pensar no coletivismo, realizar uma gestão eficaz da produção coletiva e a geração de renda nos espaços associativos e ao tempo desmitificar a ideia de que a associação tem somente como finalidade a concessão de direitos como a aposentadoria, auxílio maternidade, aquisição de sementes, consultas e dentre outros direitos sociais.

Destaca-se ainda que algumas assistências aconteceram paralelas as Assistências Técnica Específica nas Oficinas de Derivados de Aipim e de Artesanato, em que foi realizada a reflexão sobre o cálculo dos preços dos produtos, mão de obra, custos fixos e variáveis, depreciação e investimentos.

Foi trabalhado também os aspectos voltados aos editais de convocação dos empreendimentos, diagnóstico do potencial de comunidade rural para incentivar a participação em chamadas públicas, preenchimento de cotações e importância de utilizá-la quando for comprar matéria prima.

Assistência técnica socioprodutiva a 151 empreendimentos associativos, fundada no acompanhamento das rotinas destes e em sugestões com vistas à melhor execução das suas atividades produtivas.

A Contratada informa ter realizado assistência técnica a **151 empreendimentos**.

Relata, que, as atividades de Assistência Técnica Socioprodutiva contribuíram para melhor utilização dos recursos e instrumentos da força de trabalho associativo, incluindo criatividade, realização de eventos, levantamento de demandas e planejamento de ações, além de estimular o acompanhamento e avaliação das ações realizadas pelos EES.

Estas assistências foram realizadas mediante o levantamento dos empreendimentos sobre aspectos voltados a gestão, organização da produção, elaboração de propostas de projetos e eventos. Pode-se destacar também a mobilização e inscrição dos empreendimentos para a Feira Baiana de Economia Solidária (FEBAFES) e Expoflores 2017.

A necessidade de guias e condutores e a aquicultura, foram temas para pensar e sensibilizar os membros dos EES sobre a importância do turismo de base comunitária criando estratégias para integração dos associados, na busca da participação em chamadas públicas para acessar recursos e investimentos. Buscando informar os associados sobre a importância das associações para o desenvolvimento do turismo na região, além de enfatizar que a participação ativa garante maior êxito nos projetos desenvolvidos pelos empreendimentos.

As ações da assistência socioprodutiva, buscaram fortalecer os trabalhos já realizados, com o apoio na continuidade de ações que estavam sendo desenvolvidas pelos EES. A exemplo do acompanhamento dos Projetos de Matriz Africana, tanto no processo de execução e prestação de contas, quanto para apoiar as mulheres nas atividades de corte e costura das novas coleções, com a participação do design que presta serviços ao Centro Público. Outra demanda atendida foi o planejamento do 5º Festival Cultural da Agricultura Familiar das Comunidades do Cadete e Três Bocas. Os associados demandaram ajuda para voltar a realizar o festival, pois a última edição do evento aconteceu no ano de 2010 e, por questões diversas, ficou seis anos sem ser realizado. Eles sentem a necessidade de retomar a organização desse evento tão importante para a comunidade rural, pois apesar da grande importância que a agricultura familiar tem para a sociedade, por questões sociais e econômicas, muitos agricultores e agricultoras se sentem desestimulados com a não valorização da atividade agrícola. Esse evento terá como objetivo promover a integração, comercialização, esclarecer dúvidas e ao mesmo tempo, motivar as comunidades rurais do município sobre temas variados.

Assistência técnica específica que consiste no provimento de capacitação técnica especial a 151 empreendimentos associativos.

A Contratada informa ter realizado assistência técnica a **151 empreendimentos**.

Relata que as assistências técnicas específicas foram realizadas mediante demandas levantadas pelos empreendimentos como: oficina de corte e costura especificamente na produção de batas femininas e masculinas, oficina de derivados de aipim, oficina de patchwork, oficina de patch applique com bordado e com pintura, oficina de boas práticas e oficina de bordado livre.

A oficina de boas práticas abordou os elementos voltados a conscientização dos empreendimentos em adotar medidas para preparar alimentos de forma segura, utilizando um ambiente higienizado, usar toucas, aventais, luvas e dentre outras medidas de proteção.

Na oficina de derivados de aipim os empreendimentos foram capacitados a fazer maniçoba, escondidinho, pizza, pudim e mungunzá. Um dos pontos de pauta dessa oficina foi voltado a conscientização dos agricultores a continuarem produzindo a cultura do aipim e que através dela é possível ter complemento de renda, adotar práticas para alimentação mais saudável e também promover o desenvolvimento de novos produtos.

Na oficina de patchwork e patch applique com pintura e bordado despertou nas associadas habilidades antes desconhecida. Houve também um espaço formativo explicando a diferença entre a arte e o artesanato, sendo exemplificada pela pintura.

Na oficina de bordado livre os membros dos empreendimentos aprenderam os pontos: margarida, cheio, botão flor, rococó, adália, folha trançada, folha cheia etc. Além disso, percebeu-se a iniciativa de praticar o coletivismo, em que quando uma artesã aprendia acabava repassando o conhecimento para as artesãs que estavam com dificuldade.

Na oficina de corte e costura foi trabalhada os aspectos voltados a confecção de batas masculinas e femininas, sendo explicada técnicas para a confecção de moldes e costura. Ressalta-se que o desenvolvimento de novos produtos e melhoramento da produção foram elementos bastante trabalhados com a finalidade que de ter um produto bemacabado e de qualidade.

De forma geral a assistência técnica específica voltou-se a promoção de novos conhecimentos, formação de multiplicadores do conhecimento (sendo orientados a repassar o que foi aprendido para outros associados que não participaram), identificação dos potenciais dos empreendimentos e

orientação para superar as dificuldades, desenvolvimento de novos produtos, estímulo a comercialização de produtos diferenciados em feiras, eventos, comunidade local etc.

Informa ainda que as consultorias em design contribuíram para a realização da assistência técnica específica, por meio, de identificação da capacidade das artesãs e agricultoras para o desenvolvimento de produtos competitivos, mas que também seja diversificado, com conteúdo simbólico, estético e funcional, que legitimem e identifiquem suas origens. Criou-se também a marca do produto de três grupos: Bordadeiras do Mutum, Feira das Sextas e Mulheres do Campo.

Orientação para o acesso ao crédito a 151 empreendimentos associativos, mediante promoção e assessoramento, com vistas à escolha da linha de financiamento e à aplicação dos recursos aportados.

Realizou assistência técnica de acesso ao crédito para **151 empreendimentos**.

Relata que as atividades de orientação ao acesso a crédito foram realizadas com a finalidade de informar os empreendimentos sobre categoria do crédito rural e do artesanato. Para a categoria de agricultura, foram trabalhadas as linhas de pesquisa do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), nas linhas A, B e A/C, PRONAF Jovem, PRONAF Mulher, destaca-se que por ser um programa que facilita o acesso do agricultor tanto para o custeio quanto para o investimento da sua propriedade e no desenvolvimento de atividades agrícolas e não agrícolas. Essa modalidade de crédito é considerada uma ferramenta de fundamental importância para os agricultores que tem menor condição financeira. A Declaração de Aptidão Física ao PRONAF foi também um ponto de pauta, pois é um requisito exigido pelas financiadoras para conceder o crédito.

Para a categoria do artesanato foi estimulado o acesso ao microcrédito junto ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) como uma forma de facilitar o acesso a recursos para o investimento na produção, promoção do desenvolvimento econômico, fortalecimento do comércio justo, capacitação dos membros dos empreendimentos e dentre outros fatores.

Informa ainda que houve a sensibilização dos associados em relação a forma como os empreendimentos estão organizados o que facilita para o acesso ao crédito, além disso, buscou-se conscientizar as pessoas sobre o medo de endividamento após acessar o crédito, sendo essencial antes de acessar, realizar o planejamento financeiro para cumprir as obrigações financeiras, e investir corretamente o recurso.

No Fundo Rotativo Solidário do Recôncavo foi trabalhado e explicado para os membros dos empreendimentos sobre a doação do recurso e quais estratégias são utilizadas para que o

mesmocircule. Outro ponto de pauta das orientações foi sobre empreendimentos que participarem das vendas do espaço solidário e das feiras reserve um valor para ser depositado no fundo, sendo mostrada a importância e mostrado que o rendimento é mais vantajoso no fundo do que os bancos convencionais.

Assistência técnica em comercialização a 151 empreendimentos associativosconsustanciada no fomento, no planejamento e na organização de redes de Economia Solidária e de Comércio Justo e Solidário; na promoção de eventos pertinentes ao tema; no assessoramento à criação de mecanismos de inserção mercadológica; e na disponibilização de espaços físico e virtual destinados à formação em práticas de comercialização.

Relata que realizou assistência técnica em comercialização para **151 empreendimentos**.

Informa a contratada que no trimestre foram realizados diálogos sobre a comercialização e citado de que forma o imaginário influencia no poder de compra das pessoas, além disso, foi abordado também que os produtos carregam uma história marcada pela religiosidade, aspecto cultural, territorialidade e que os consumidores dão preferências a esses tipos de produtos. Ainda buscou-se trabalhar o tema do consumo consciente, em que os consumidores têm demandado produtos ecológicos, economicamente viáveis e sustentáveis para a natureza e humanidade.

Na rede de Artesanato Solidário do Recôncavo foi estimulado a inclusão dos participantes do Fundo Rotativo Solidário com a finalidade de fortalecer a rede e também criar mecanismos de formalização da mesma. Na oportunidade foi destacado que a questão de formalização traz um diferencial, se tratando que o Território do Recôncavo não possui ainda uma rede voltada ao ramo do artesanato, bem como, essa medida irá possibilitar que os empreendimentos acessem as chamadas públicas. Outro ponto de pauta foi a possibilidade da aquisição de uma máquina de cartão de débito/crédito com a finalidade de estimular ainda mais a comercialização.

Foram viabilizadas as participações dos empreendimentos em feiras, exposições e eventos com o intuito de promover a comercialização dos produtos nas categorias voltadas a agricultura familiar com venda de produtos in natura e processados, artesanato com diversas técnicas e matriz africana com a venda de indumentárias de santos e culinária.

Outros aspectos trabalhados foram: o cuidado para não ter poluição de cores e informações nos produtos, a importância do bom atendimento, exposições dos produtos de forma que atraia o consumidor, contar a história da produção e do empreendimento.

No trimestre o Centro Público foi demandado para apoiar na comercialização da Feira Baiana de Economia Solidária (FEBAFES), em que as assistências tiveram como pauta o planejamento e organização da produção, etiquetagem dos produtos, atendimento ao público, estratégias de vendas e gestão financeira com o controle das entradas e saídas.

Ainda este ano, 24 de novembro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Cruz das Almas através da Secretaria de Assistência Social, será inauguração o Espaço Solidário em Cruz das Almas, uma conquista para beneficiar os empreendimentos e fortalecer a economia solidária e o comércio justo e solidário no Território do Recôncavo com diversos produtos de artesãos do Território do Recôncavo. Para a manutenção do espaço solidário foram desenvolvidas assistências voltadas a orientação para organização do espaço, planejamento das atividades para o dia da inauguração, disposição dos produtos para que atraia o consumidor, definição dos empreendimentos responsável pelo caixa e pelo balanço de vendas no final do dia.

Destaca-se que foram realizadas ações de monitoramento e acompanhamento aos pontos fixos de comercialização de Nazaré, Santo Amaro e Cachoeira, por meio do planejamento da produção, qualidade dos produtos e estímulo para aumentar a produção.

Atualização cadastral de empreendimentos e respectivas famílias, em número de 151 unidades.

Relata que realizou assistência técnica de atualização cadastral para **151 empreendimentos** e de seus beneficiários assistidos pelo CESOL Recôncavo.

Para realizar o monitoramento socioprodutivo foi utilizado CADCidadão, que possibilitou dialogar com cada membro do empreendimento e conhecer a realidade por meio de aspectos voltados a renda, atividade principal e tempo de atuação dessa atividade, renda familiar, atividade complementar, nível de escolaridade, acesso a fonte de água e energia, tipo de organização, classificação quanto a origem produtiva, políticas públicas que é beneficiado, se tem acesso a crédito e qual a modalidade, se já trabalhou com carteira assinada e se atualmente contribui com o INSS.

Paralela a fase de coleta dos dados, as informações foram inseridas no Sistema de Informações da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (SIN-EBDA) e através desse é possível ter um panorama da condição socioeconômica dos membros dos empreendimentos.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

16º Relatório Técnico Trimestral de Execução do Contrato de Gestão nº 014/2013 - Período 01/08/2017 a 05/11/2017.

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

			TOTAL
(S)	Saldo do período anterior		507.935,55
	(S.1) Repasse do Contrato de Gestão	348.925,85	
	(S.2) Rendimento Líquido de Aplicação Financeira	7.570,18	
	(S.3) Devoluções	0,00	
(A)	Total de Entradas do Período		356.496,03
(B)	Total de Saídas do Período		858.727,56
(C)	Saldo Financeiro do Período (A-B)		-502.231,53
(D)	Saldo Acumulado (S+C)		5.704,02
Composição Financeira do Saldo Acumulado			
(D.1)	Saldo Extrato C/C (por conta bancária)	-	0,00
(D.2)	Saldo Extrato CI (por conta bancária)	-	0,00
	(D.2.1) Saldo Extrato CI - Poupança	0,00	
	Saldo Ajustado (D.1+D.2)		0,00
Recursos Provisionados e Comprometidos			
(E)	Recursos Provisionados		0,00
(F)	Recursos Comprometidos		0,00
(G)	Total de Recursos Provisionados e Comprometidos (E + F)		0,00

Nota 1 - Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2 - A análise financeira, assim como a documentação pertinente apresentada compreende o período de: 01/08/2017 a 04/12/2017.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

16º Relatório Técnico Trimestral de Execução do Contrato de Gestão nº 014/2013 - Período 01/08/2017 a 05/11/2017.

Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

1.	Entrada de Recursos	Previsto	Realizado	Variação Percentual
1.1	Receitas			
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão	532.450,00	348.925,85	-34%
1.1.2	Rendimentos Líquidos de Aplicações Financeiras	0,00	7.570,18	#DIV/0!
1.1.3	Outras Receitas (especificar)	0,00	0,00	#DIV/0!
1.2	Saldo do Período Anterior	0,00	507.935,55	#DIV/0!
(A)Total de Entradas		532.450,00	864.431,58	62%
2.	Saída de Recursos	Previsto	Realizado	Variação Percentual
2.1	Despesas de Pessoal			
2.1.1	Remunerações (CLT)	147.477,00	142.121,45	-4%
2.1.2	Encargos	289.225,00	143.841,42	-50%
2.1.3	Benefícios e Insumos de Pessoal	12.197,00	29.812,00	144%
2.1.4	Outros (diárias)	6.000,00	0,00	-100%
Subtotal (Pessoal)		454.899,00	315.774,87	-31%
2.2	Serviços de Terceiros	49.450,00	470.537,50	852%
2.3	Despesas Gerais	28.100,00	69.938,59	149%
2.4	Tributos	0,00	2.476,60	#DIV/0!
2.5	Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	#DIV/0!
(B)Total de Sidas		532.449,00	858.727,56	61%

Nota 1 – No item 1.1.1, na 3ª coluna (Realizado) o valor de repasse do recurso foi menor que o previsto, em decorrência da incidência de 6% (sete e meio) de desconto no 15º Relatório Técnico Trimestral. Metas pactuadas e não executadas em sua totalidade no período;

Nota 2 – No item 1.2, na 3ª coluna (Realizado) o valor apresentado refere-se a saldo remanescente do período anterior;

Nota 3 – No item 2.1.3, na 3ª coluna (Realizado) o valor apresentado excedeu o previsto;

Nota 4 – Nos itens 2.2 e 2.3, na 3ª coluna (Realizado) os valores mencionados excederam o previsto

Nota 5 – No item 2.4, na 3ª coluna (Realizado) o valor foi mencionado numa rubrica de saldo imprevisto.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

Segundo, a análise dos demonstrativos financeiros apresentados, de receitas e despesas do período, a Organização Social - Cediter apontou saldo inicial de R\$507.935,55 (Quinhentos e sete mil e novecentos e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), decorrente do saldo remanescente do 15º trimestre, conforme tabela 02.

Foi registrado o pagamento da parcela prevista para o período, conforme Contrato de Gestão nº014/2013 e no valor de R\$348.925,85 (Trezentos e quarenta e oito mil e novecentos e vinte e cinco

reais e oitenta e cinco centavos). A quantia repassada do recurso teve a incidência de 6% (seis) de desconto. Essa medida se deu pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão ao identificar que a OS não executou as metas programadas para o 15º trimestre em sua totalidade.

A Contratada apresentou nas planilhas financeiras, assim como nos extratos da conta corrente e conta poupança que o rendimento líquido sobre aplicação financeira foi no valor de R\$7.570,18 (Sete mil e quinhentos e setenta reais e dezoito centavos). Diante das informações relatadas, assim como documentações apresentadas, a receita do período totalizou-se em R\$864.431,58 (Oitocentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos e trinta e um reais e cinquenta e oito centavos), conforme tabela 03.

Das Despesas

Como informado pela Contratada, à despesa incorrida com pessoal no período somou R\$315.774,87 (Trezentos e quinze mil e setecentos e setenta e quatro reais e oitenta e sete centavos), ou seja, correspondeu a 69% do total previsto que foi de R\$454.899,00 (Quatrocentos e cinquenta e quatro mil e oitocentos e noventa e nove reais). Sendo assim, a organização social ultrapassou o limite de 65% do valor da receita estabelecido para a rubrica conforme tabela 03. A ocorrência pode ser justificada em virtude do encerramento do contrato e as despesas relacionadas a pessoal são aumentadas, especialmente, as referentes com rescisões contratuais.

Durante o trimestre a OS manteve a equipe técnica regularizada quanto ao pagamento da folha de pessoal, incluindo os prestadores de serviços e estagiários do Cesol. O saldo da conta "Benefícios e Insumos de Pessoal" excedeu o previsto conforme tabela 03. Para tal situação, foram analisados os descritos nos lançamentos financeiros, que apontaram como sendo pagamentos referentes à rescisão contratuais e indenizatórios.

As despesas incorridas com as contas, "Serviços de Terceiros" e "Despesas Gerais", excederam o previsto, para tais a OS não apresentou justificativa, mas em observância aos lançamentos financeiros a conta de saldo relevante foi "Eventos, cursos e oficinas". Quanto ao saldo mencionado a conta "Tributos", refere-se ao Imposto de Renda sobre Aplicação Financeira, conforme extrato bancário apresentado pela OS.

Em suma, com todas as adversidades apontadas no relatório trimestral pela Contratada, o total do gasto realizado foi de R\$858.727,56 (Oitocentos e cinquenta e oito mil e setecentos e vinte e sete reais e cinquenta e seis centavos) que correspondeu a 39% do total pretendido, conforme tabela 03. Com referência a conta "Aquisição de Bens Permanentes", a Contratada não realizou compra como previsto, apesar da existência de saldo remanescente.

Vale salientar, que diante da análise financeira, a Contratada será solicitada a apresentar justificativas, assim como complementação de documentação por intermédio de ofício da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, especialmente, para o trimestre em questão e dos achados.

7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

A contratada relata que a pesquisa de satisfação desse trimestre foi realizada em diferentes atividades do Centro Público com empreendimentos que receberam assistências voltadas para adequação dos estatutos e construção do Decreto Municipal que estabelece e regula as relações da prefeitura com as OSC do município. Ocorreu também para os empreendimentos que foram capacitados com oficinas de Corte e Costura, Patch Aplique, Patchwork e Derivados de Aipim, além disso, foi realizado o processo avaliativo por meio da viabilidade de participação dos empreendimentos em eventos e feiras. A pesquisa de satisfação é uma importante ferramenta para orientar e compreender o percurso e metodologias das ações desenvolvidas, para realizar melhorias a partir da avaliação de seus resultados. Na pesquisa aplicada obteve os seguintes resultados:

O serviço desenvolvido pelo Cesol/Recôncavo foi considerado por 67% dos membros dos empreendimentos como Ótimo. Destaca-se que nenhum participante avaliou como razoável e não satisfatório.

Os empreendimentos avaliaram a organização e estrutura dos eventos desenvolvidos pelo centro público como ótimo, sendo representado por 50%, por outro lado, nenhum empreendimento qualificou como não satisfatório.

Neste trimestre os eventos tiveram temas variados, de acordo com as necessidades de debates e discussões, onde 52% dos empreendimentos consideraram os temas abordados em oficinas como ótimo.

As metodologias utilizadas devem priorizar o processo de ensino aprendizagem, bem como garantir a autonomia dos membros na gestão dos EES e de acordo com as respostas, verifica-se que 72% dos empreendimentos avaliaram a metodologia utilizada pelos facilitadores como ótimo.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Não se registraram manifestações da Ouvidoria Geral do Estado.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Os apontamentos do Órgão de Controle versaram sobre o pagamento das parcelas do referido contrato com atraso.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada. Em relação a Contratante houve atraso de repasse de recurso financeiro. De todo modo, o recurso financeiro não poderia ser repassado em virtude do fim da vigência do contrato. Não obstante, o saldo em conta da CEDITER permitiria a Organização Social arcar com as contas previstas e assumidas durante a vigência do Contrato.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Tendo em vista o cumprimento das metas por parte da Organização Social não se vislumbra a aplicação de desconto.

16º Relatório Técnico Trimestral de Execução do Contrato de Gestão n.º 014/2013 - Período 01/08/2017 a 05/11/2017

Tabela 04 - Parâmetros para aplicação de descontos

Nº	Indicador	Forma de Cálculo	Parâmetro	Peso	Pontuação Máxima	Parâmetro para desconto	Desconto Máximo	16º Trimestre				
								Meta			Pontuação Obtida	% Desconto a ser Aplicado
								Previsto	Realizado	% Alcançe		
1	Incremento da Renda Produtiva familiar	[Renda Produtiva Média (t1)/ Renda Produtiva Média (t0) -1] x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	2	20	não Previsto	não previsto	15%	15%	100%	20	0%
2	Numero de Horas de Assistência Técnica realizada	[(nº de horas de assistência técnica realizada/ nº de horas de assistência técnica prevista) x 100]	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	2	20	20 pontos < => 0 % de desconto 18 pontos <=> 2% de desconto 16 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	5.376	8.160	151%	20	0%
3	Trabalhadores com capacitação	[(Nº de trabalhadores capacitados/ pelo total de trabalhadores contratados) x 100]	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	2	20	20 pontos < => 0 % de desconto 18 pontos <=> 2% de desconto 16 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	NA	NA	NA	NA	NA
4	Diagnóstico de contexto realizado	Nº de diagnóstico do contexto realizado	Igual a 1 = 10 pontos	2	20	Igual a 1 =10 pontos	não previsto	NA	NA	NA	NA	NA
5	Oficinas Temáticas Realizadas	Nº de Oficinas Temáticas realizadas	1 = 10 pontos	2	20	20 pontos < => 0 % de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	1	1	100%	20	0%
6	Estudos de viabilidade econômica e planos de ação atualizados	[(Nº de Estudos de Viabilidade Econômica - EVE e Planos de Ação atualizados / Nº de Estudos de Viabilidade Econômica - EVE e Planos de Ação previstos para serem atualizados) x 100]	Igual a 100% = 5 pontos < 100% e > 90%, então, 4 pontos <= 90% e > 80%, então, 3 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	15	15 pontos < => 0 % de desconto 12 pontos <=> 2% de desconto 9 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	NA	NA	NA	NA	NA
7	Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) e Planos de Ação realizados	[(Nº de Estudos de Viabilidade Econômica - EVE e Planos de Ação realizados / Nº de Estudos de Viabilidade Econômica - EVE e Planos de Ação para serem realizados) x 100]	Igual a 100% = 5 pontos < 100% e > 90%, então, 4 pontos <= 90% e > 80%, então, 3 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	15	15 pontos < => 0 % de desconto 12 pontos <=> 2% de desconto 9 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	NA	NA	NA	NA	NA
8	Assistência técnica Gerencial continua e cumulativa	[(Nº de empreendimentos assistidos pela assistência gerencial / Nº de empreendimentos previsto para serem assistidos pela assistência gerencial) x 100]	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	30	30 pontos < => 0 % de desconto 27 pontos <=> 1,5% de desconto 24 pontos <=> 3% de desconto zero pontos <=> 5% de desconto	5%	151	151	100%	30	0%

9	Assistência técnica socioprodutiva contínua e cumulativa	[(Nº de empreendimentos assistidos pela assistência socioprodutiva / Nº de empreendimentos previsto para serem assistidos pela assistência socioprodutiva) x 100]	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	30	30 pontos < => 0 % de desconto 27 pontos <=> 1,5% de desconto 24 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	151	151	100%	30	0%
10	Assistência técnica específica	(Nº de empreendimentos capacitados / Nº de empreendimentos previsto para serem capacitados) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	30	30 pontos < => 0 % de desconto 27 pontos <=> 1,5% de desconto 24 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	151	151	100%	30	0%
11	Orientação acesso ao crédito	[(Nº de empreendimentos orientados/ Nº de empreendimentos previsto para serem orientados) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	2	20	não Previsto	não previsto	151	151	100%	20	0%
12	Empreendimentos encaminhados para as agências de microcrédito	(Nº de empreendimentos encaminhados/ Nº de empreendimentos identificados no EVE para encaminhamento) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	30	não Previsto	não previsto	MC	MC	MC	MC	MC
13	Empreendimentos que acessaram o microcrédito	(Nº de empreendimentos com acesso ao microcrédito/ Nº de empreendimentos encaminhados) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	30	não Previsto	não previsto	MC	MC	MC	MC	MC
14	Empreendimentos assistidos pela assistência em comercialização	(Nº de empreendimentos assistidos pela assistência em comercialização / Nº de empreendimentos previsto para serem assistidos pela assistência em comercialização) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	30	30 pontos < => 0 % de desconto 27 pontos <=> 1,5% de desconto 24 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	151	151	100%	30	0%
15	Empreendimentos e famílias com informações atualizadas	(Nº de empreendimentos e famílias com informações atualizadas/ Nº de empreendimentos atendidos) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto.	3	30	30 pontos < => 0 % de desconto 27 pontos <=> 1,5% de desconto 24 pontos <=> 3% de desconto 0 pontos <=> 5% de desconto	5%	151	151	100%	30	0%
TOTAL					230		50%	DESCONTO APLICÁVEL				0%

12. RECOMENDAÇÕES

Objetivando melhoria na eficiência e na eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o seu acompanhamento e monitoramento, recomenda-se a Contratada:

Manter arquivo organizado e sob guarda as informações relacionadas à execução do Contrato de Gestão, atentando-se para os devidos cuidados.

A SETRE deve adotar os esforços de práxis necessários ao encerramento do Contrato de Gestão em análise, buscando manter um acompanhamento sobre os bens permanentes até que seja última do novo processo de seleção.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas pactuadas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, e no que impõe as cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela.

O exame foi conduzido com foco na veracidade das informações prestadas, na obediência ao regulamento do Cesol e nas práticas adotadas pela administração deste.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar não há inconformidade e inadequações; depreende-se o cumprimento dos indicadores e serviços previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação com as ressalvas desta prestação de contas, indicando para essa Secretaria os cuidados necessários para encerramento do Contrato de Gestão.

Salvador, 22 de fevereiro de 2018.

Albene Diciula Piau Vasconcelos
Coordenadora da Comissão

Ana Paula Santos Ferreira
Membro da Comissão

Edjane Santana de Oliveira
Membro da Comissão

Efson Batista Lima
Membro da Comissão

Karine Conceição de Oliveira
Membro da Comissão

Lucas Guerrieri Villas Boas
Coordenador da Comissão

Maíra Santana Vida
Membro da Comissão

Mônica Barbosa Sanches Sales
Membro da Comissão

Rômulo Alves Cedraz
Membro da Comissão

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório, indicando o seu encaminhamento a Secretária Maria Olívia Santana, ao Conselho Deliberativo da Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra - CEDITER e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.

Salvador, de de 2018.

Milton Barbosa de Almeida Filho
Superintendente de Economia Solidária e Cooperativismo